

Cristiane Maria Marcelo  
Mona Ayala Saraiva da Silveira  
Gustavo de Andrade Durão  
(Orgs.)

Caderno de Resumos



# Semana de História

UESPI - São Raimundo Nonato

*Patrimônio, Memória e História*

26 a 29 de junho de 2019



FUESPI  
2020

Apoio:



**I SEMANA DE HISTÓRIA DA UESPI – SÃO  
RAIMUNDO NONATO:  
*PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E HISTÓRIA***

**CADERNO DE RESUMOS**

**26 A 29 DE JUNHO DE 2019**

**São Raimundo Nonato-PI  
FUESPI  
2020**



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ • UESPI**



- José Wellington Barroso de Araújo Dias** • Governador do Estado  
**Maria Regina Sousa** • Vice-governadora do Estado  
**Nouga Cardoso Batista** • Reitor  
**Evandro Alberto de Sousa** • Vice-Reitor  
**Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho** • Pró-Reitora de Ensino de Graduação  
**Gustavo Oliveira de Meira Gusmão** • Pró-Reitor Adj. de Ensino de Graduação  
**Ailma do Nascimento Silva** • Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Pedro Antônio Soares Júnior** • Pró-Reitor de Administração e Recursos Humanos  
**Rosineide Candeia de Araújo** • Pró-Reitora Adj. de Administração e Recursos Humanos  
**Raimundo Isídio de Sousa** • Pró-Reitor de Planejamento e Finanças  
**Joseane de Carvalho Leão** • Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças  
**Eliene Maria Viana de Figueirêdo Pierote** • Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários  
**Marcelo de Sousa Neto** • Editora da Universidade Estadual do Piauí  
**Sandra Marina Gonçalves Bezerra** • Revisão  
**Cristiane Maria Marcelo** • Diagramação  
**Mona Ayala Saraiva da Silveira** • Capa  
**Editora e Gráfica UESPI** • e-book

S471c Semana de História da UESPI - São Raimundo Nonato (1. : 2019 : São Raimundo Nonato, PI).  
Caderno de Resumos da I Semana de História da UESPI – São Raimundo Nonato: patrimônio, memória e história, 26 a 29 de junho de 2019 em São Raimundo Nonato - PI / Organizado por: Cristiane Maria Marcelo, Mona Ayla Saraiva da Silveira e Gustavo de Andrade Durão. – Teresina : FUESPI, 2020.  
E-book

ISBN: 978-85-990292-2-6

1. História. 2. Patrimônio. 3. Memória. I. Marcelo, Cristiane Maria (Org.).  
II. Silveira, Mona Ayla Saraiva da (Org.). III. Durão, Gustavo de Andrade (Org.).  
IV. Título.

CDD: 907

Ficha Catalográfica elaborada pelo Serviço de Catalogação da Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Ana Angélica Pereira Teixeira (Bibliotecária) CRB 3º/1217

**Fundação Universidade Estadual do Piauí • FUESPI**  
UESPI • Campus Poeta Torquato Neto  
Rua João Cabral, 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI • Brasil  
Copyright © 2020 • Todos os direitos reservados

### **Realização:**

Colegiado do Curso de Licenciatura Plena em História  
Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários (PREX)

### **Coordenação Geral:**

Cristiane Maria Marcelo – UESPI/SRN  
Mona Ayala Saraiva da Silveira – UESPI/SRN  
Gustavo de Andrade Durão – UESPI/SRN

### **Comissão Organizadora:**

Amanda de Sousa Ribeiro (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Arlene Ribeiro dos Santos (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Chayane Ramos da Silva (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Denilson de Castro Pereira Santana (Graduando em História – UESPI/SRN)  
Igo dos Santos Reis (Graduando em História – UESPI/SRN)  
João Hiago Sampaio dos Santos (Graduando em História – UESPI/SRN)  
Joilssa Ribeiro de Castro (Graduanda em Pedagogia – UESPI/SRN)  
Luziane Lima Alves (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Marcio Menezes Neres (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Raelson Aragão de Sousa (Graduando em Pedagogia – UESPI/SRN)  
Vivian de Sousa Santos (Graduanda em História – UESPI/SRN)

### **Colaboradores:**

Acacio Coelho Neto (Graduando em História – UESPI/SRN)  
Aiaraci Rodrigues da Luz (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Alan do Nascimento (Graduando em História – UESPI/SRN)  
Allane Carinne Piauilino Negreiros Pereira (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Camila de Castro Sousa (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Graciela Antunes de Oliveira (Graduanda em Geografia – UESPI/SRN)  
Jaine Dias Moraes (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Jardel Gomes Dos Santos (Graduando em História – UESPI/SRN)  
Keilane de Castro Santos (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Letícia Honório Alves (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Maísa Rodrigues Santana (Graduanda em Pedagogia – UESPI/SRN)  
Rodrigo da Costa Barbosa (Graduando em Pedagogia – UESPI/SRN)  
Rodrigo Ribeiro Moreira (Graduando em História – UESPI/SRN)  
Sandy Baião Ribeiro (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Sidimara Benevides Luz (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Suzane Macêdo Silva (Graduanda em História – UESPI/SRN)  
Ueslei Castro Mota (Graduando em História – UESPI/SRN)  
Wesley César Cruz Vaz da Silva (Graduando em História – UESPI/SRN)

## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	6
PROGRAMAÇÃO GERAL.....	7
MINICURSOS.....	13
RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS.....	15
Simpósio Temático 1: .....	15
Simpósio Temático 2: .....	19
Simpósio Temático 3: .....	22
Simpósio Temático 4: .....	25
Simpósio Temático 5: .....	26

## APRESENTAÇÃO

A **I Semana de História da UESPI – São Raimundo Nonato**, realizada entre os dias 26 e 29 de junho de 2019, pretendeu estabelecer um canal de interlocução, de troca de experiências entre alunos e pesquisadores que vêm desenvolvendo trabalhos em São Raimundo Nonato e em outras instituições do Piauí e do nordeste sobre as áreas de *Patrimônio, Memória e História*. Tais temáticas justificam-se pela necessidade de aprofundar o conhecimento da comunidade acadêmica e da comunidade local sobre as problemáticas que envolvem estes assuntos, especialmente em um território que abriga um dos patrimônios da humanidade, o Parque Nacional da Serra da Capivara.

Realizado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Plena em História do *Campus Prof. Ariston Dias Lima*, o evento reuniu pesquisadores de instituições públicas do nordeste que, por meio de conferências, palestras e mesas-redondas, contribuíram para o avanço das reflexões sobre as temáticas que nos propomos a debater.

Além da oferta de seis minicursos, ministrados por especialistas, mestres e doutores experientes, os participantes do evento (graduandos, graduados, mestrandos e doutorandos), tiveram a oportunidade de apresentar os resultados parciais de suas pesquisas em outros cinco simpósios temáticos coordenados pelos professores do colegiado do curso de História. A programação incluiu ainda uma aula de campo ao Parque Nacional da Serra da Capivara, ao Museu da Natureza e à cerâmica da Serra da Capivara que rendeu muitos elogios à comissão organizadora. Foram dias de muito aprendizado.

As atividades e reflexões proporcionadas pela **I Semana de História da UESPI – São Raimundo Nonato** refletem o compromisso da UESPI em fomentar a pesquisa, ampliar o diálogo acadêmico sobre problemáticas que envolvem a sociedade contemporânea. Tal foi o alcance do evento que, ao longo dos quatro dias, contamos com a presença de participantes oriundos de vários *campi* da UESPI, da UNIVASF, da UFPI, da UFBA, da rede municipal de Caxias-MA e de instituições particulares do sudeste do Piauí.

Agradecemos imensamente o apoio da PREX (Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários), da Cáritas Diocesana, do ICMBio, do escritório técnico do IPHAN, da UNIVASF, da FUMDHAM, da Prefeitura Municipal de São Raimundo Nonato e de vários comerciantes locais que acreditaram na proposta do evento, na importância do incentivo à educação e de disseminação do conhecimento.

Por fim, e mais importante, agradecemos o esforço incondicional de nossa comissão organizadora e da equipe de colaboradores, envolvendo alunos de três cursos do *Campus Prof. Ariston Dias Lima*, que não mediram esforços para fazer o evento sair do papel e transformá-lo em um grande sucesso no circuito da Serra da Capivara. A todos, nosso muito obrigado.

**Os coordenadores.**

## PROGRAMAÇÃO GERAL

### Conferências, Mesas – Redondas e visitas guiadas

**26/06/2019 (Quarta-feira)**

**14:00:** Credenciamento – Local: Pátio da UESPI

**18:30:** Apresentação Cultural – Local: Poliesportivo da UESPI

**19:00:** Abertura oficial do evento – Local: Poliesportivo da UESPI

**19:30 às 22:30:** Conferências de Abertura – Local: Poliesportivo da UESPI

#### **Patrimônio, Memória e História no Piauí**

Mediadora: Thaís Mayara Paes de Lima (Mestranda em Antropologia – UFPI)

*82 anos de Patrimônios tombados no Piauí*

Anna Carolina Borges (IPHAN – Escritório Técnico de São Raimundo Nonato)

*Entre o tempo e o afeto: (des)encontros entre arqueologias, patrimônios e comunidades no semiárido piauiense*

Prof. Dr. Leandro Mageste (UNIVASF – Campus Serra da Capivara)

**27/06/2019 (Quinta-feira)**

**18:30:** Apresentação Cultural – Local: Poliesportivo da UESPI

**19:00 às 22:30:** Mesa-Redonda 1 – Local: Poliesportivo da UESPI

#### **História e Patrimônios**

Mediador: Prof. Ms. Felipe da Cunha Lopes (UESPI – Campo Maior)

*Internacionalização e patrimonialização dos carnavais do Rio de Janeiro*

Prof. Dr. Danilo Alves Bezerra (UESPI – Parnaíba)

*Por uma história do Patrimônio*

Prof. Ms. Domingos Alves de Carvalho Júnior (IFPI – São Raimundo Nonato)



**28/06/2019 (Sexta-feira)**

**18:30:** Apresentação Cultural – Local: Poliesportivo da UESPI

**19:00 às 22:30:** Mesa-Redonda 2– Local: Poliesportivo da UESPI

**Lugares de Memória e História**

Mediador: Prof. Dr. Gustavo de Andrade Durão (UESPI – São Raimundo Nonato)

*A História de São Raimundo Nonato nos arquivos brasileiros*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Stela de Negreiros Oliveira (Doutora em História pela UFPE)

*História da Loucura no Piauí: arquivos e memórias*

Prof. Ms. Felipe da Cunha Lopes (UESPI – Campo Maior)

*Lugares de Memória e ditadura civil-militar no Piauí: entre memória e documento*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sabrina Steinke (UESPI – Parnaíba)

**29/06/2019 (sábado)**

**06:30:** saída para o Parque Nacional da Serra da Capivara – Local: UESPI

**8:00:** Palestra: **Patrimônio e Meio Ambiente Cultural**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marian Helen Silva Gomes Rodrigues (ICMBio)

**10:00:** Visita Guiada ao Parque Nacional

**12:00:** Visita Guiada à fábrica da Cerâmica Serra da Capivara

**13:30:** Palestra: **Patrimônio e Desenvolvimento Econômico Regional**

Rosa Trakalo (Diretora do Museu da Natureza)

**15:00:** Visita ao Museu da Natureza

**20:00:** Conferência de Encerramento – Local: Poliesportivo da UESPI

**A Educação Histórica como o grande encontro do Patrimônio, da Memória e da História**

Mediadora: Maria da Vitória Barbosa Lima (UESPI – São Raimundo Nonato)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosa Maria Godoy Silveira (UFPB)



### Minicursos

Datas: 27/06/2019 (quinta) e 28/06/2019 (sexta)

Horário: 08:00 às 12:00

**01: Patrimônios e Turismo Comunitário em áreas rurais – sala 3**

Prof.<sup>a</sup> Thaís Mayara Paes de Lima (Mestranda em Antropologia – UFPI)

**02: Patrimônio, Memória e História de São Raimundo Nonato - PI– sala 4**

Prof.<sup>a</sup> Esp. Diana Almeida Soares Lopes (Instituto de Educação Marília de Dirceu – São Raimundo Nonato)

**03: Fontes e Metodologias para o estudo da História de São Raimundo Nonato - PI– sala 5**

Prof.<sup>a</sup> Ms. Nyanne Magna Ribeiro Vianna (Mestre em História – UEFS)

**04: História e Imagem: usos, desafios e perspectivas – sala 7**

Prof. Dr. Danilo Alves Bezerra (UESPI – Parnaíba)

**05: História da Saúde e das doenças no Brasil – sala 8**

Prof. Ms. Felipe da Cunha Lopes (UESPI – Campo Maior)

**06: História das Ciências: tendências, propostas e discussões historiográficas – sala 9**

Prof. Ms. Josimar Custodio Rocha (Doutorando em Educação, Filosofia e História das Ciências – UFBA)

### Simpósios Temáticos

27/06/2019 (quinta-feira) das 14:00 às 15:50 – **Sala de Conferências**

**02: Ensino de História e Educação Patrimonial**

Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Ms. Gabriela Alves Monteiro (UESPI – São Raimundo Nonato)

**04: História e Cultura Alimentar**

Coordenação: Prof. Ms. Antonio Josinaldo Silva Bitencourt (UESPI – São Raimundo Nonato)

*Modos de ver e de viver: as casas históricas de São Raimundo Nonato*

Darlin Milene Sousa Oliveira (UESPI – São Raimundo Nonato)

*As transformações na cidade de São Raimundo Nonato – PI a partir do comércio (1912-1994)*

Gilvan Pereira dos Santos (UESPI – São Raimundo Nonato)

*Breve história da Arqueologia no sertão do Piauí (1970-1993)*

Josimar Custódio Rocha (UFBA)

*Conhecer para preservar: patrimônio histórico e cultural da cidade de Caxias-MA, Brasil*

Irani Ribeiro da Silva (Professora da Rede Municipal de Caxias - MA)

*Comida e pertencimento: uma história do patrimônio alimentar no Brasil a partir da mandioca*

Marcio Menezes Neres (UESPI – São Raimundo Nonato)

*Educação, Patrimônio e História Ambiental: uma relação necessária à preservação da Praia de Barra Grande mediante à crescente demanda turística ao final do século XX*

Eduardo Gomes Costa (UESPI – Parnaíba)

27/06/2019 (quinta-feira) das 16:00 às 18:00 – **Sala de Conferências**

### **03: História, Arte & Cultura**

Coordenação: Prof. Ms. Wesley da Silva Sousa (UESPI – São Raimundo Nonato)

*História Oral e seus usos na História da Ciência*

Mayane Leite da Nóbrega (UNIVASF – Campus Serra da Capivara)

*Outros olhares sobre São Raimundo Nonato-PI: construção de narrativas colaborativas e multivocais sobre o patrimônio cultural local*

Leandro Oliveira dos Santos (UNIVASF – Campus Serra da Capivara)

*Projeto de Tombamento – “A casa da Cova da Tia”*

Fagno Dias de Souza (UNIVASF – Campus Serra da Capivara)

*Uma chamada para discussão estética enquanto linguagem nos não-lugares*

Flávio Augusto Leite Soares (UFPI – Teresina)

*A Biografia Histórica e os seus usos na contemporaneidade*

Igo dos Santos Reis (UESPI – São Raimundo Nonato)

*Violência simbólica nos registros de crimes de sedução em São Raimundo Nonato – PI (1961-1987)*

Letícia Honório Alves (UESPI – São Raimundo Nonato)

28/06/2019 (sexta-feira) das 14:00 às 17:45– **Sala de Conferências**

**01: Arquivos, fontes documentais e pesquisa sobre a diáspora africana no Brasil**

Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria da Vitória Barbosa Lima (UESPI – São Raimundo Nonato)

**05: História do Piauí Colonial e Imperial**

Coordenação: Prof. Dr. Gustavo Henrique Ramos de Vilhena (UESPI – São Raimundo Nonato)

**06: Escravidão, Trabalho e Sociabilidades no Piauí Oitocentista**

Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Ms. Déborah Gonçalves Silva (Doutoranda em História – UFPA)

Prof.<sup>a</sup> Ms. Nyanne Magna Ribeiro Viana (Mestre em História – UEFS)

Sessão 1: 14:00 às 15:45

*A prática de alforriar em São Raimundo Nonato, Século XIX*

Chayane Ramos da Silva (UESPI– São Raimundo Nonato)

*Cultura negra e cultura de resistência em São Raimundo Nonato, século XIX*

Carla Patrícia Soares Costa (UESPI– São Raimundo Nonato)

*O uso das fontes orais na pesquisa histórica: desafios, problemas e possibilidades*

Florentino Macário de Macedo Neto (UESPI– São Raimundo Nonato)

*Quilombo e Políticas Públicas*

Hildebrando Wigner da Cruz Pires (UESPI– São Raimundo Nonato)

*10 anos das políticas de cotas da UESPI: buscando os alunos e as alunas negras*

Natanael Soares Pereira (UESPI – Teresina)

Sessão 2: 16:00 às 17:45

*A forma de pensar e fazer a Arqueologia: uma perspectiva multivocal entre Arqueologia Regional e Arqueologia Pública no contexto do município de São Braz do Piauí*

Evanilza Lopes de Castro Paes (UNIVASF – Campus Serra da Capivara)

*Reflexões sobre uma Arqueologia Afetiva: os sentidos dos objetos arqueológicos na comunidade de São Braz do Piauí-PI*

Gessika Sousa Macêdo (UNIVASF – Campus Serra da Capivara)

*Por que preservar? Uma proposta de gestão do patrimônio arqueológico no município de São Braz do Piauí*

Lilianara Costa Rocha (UNIVASF – Campus Serra da Capivara)

*Igreja Matriz de São Raimundo Nonato – PI: uma análise a partir da arqueologia da arquitetura*

Ana Raquel Neves Maia (UNIVASF – Campus Serra da Capivara)

*Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos: Patrimônio e Cotidiano da Escravidão na vila de São João de Parnaíba no final do século XVIII*

Inghrid da Costa Masullo Mendes (UESPI – Parnaíba)

## MINICURSOS

### **01: Patrimônios e Turismo Comunitário em áreas rurais**

Prof.<sup>a</sup> Thaís Mayara Paes de Lima (Mestranda em Antropologia – UFPI)

O referido minicurso terá como objetivo a compreensão da prática do Turismo Comunitário a partir dos usos dos diversos tipos de patrimônios (natural, histórico, cultural, etc) como ferramentas de desenvolvimento sustentável em comunidades rurais.

### **02: Patrimônio, Memória e História de São Raimundo Nonato - PI**

Prof.<sup>a</sup> Esp. Diana Almeida Soares Lopes (Instituto de Educação Marília de Dirceu – São Raimundo Nonato)

O minicurso pretende historiar os conceitos de Patrimônio, Memória e História de São Raimundo Nonato-Piauí através de uma análise dos processos de preservação e conservação do patrimônio material da Serra da Capivara existente no Museu do Homem Americano e no Museu da Natureza. Almeja-se analisar a tecnologia desenvolvida nos mesmos com intuito de aproximar todos os tipos de público das riquezas encontradas no parque nacional. Outra perspectiva será explorar os lugares de memória da cidade de São Raimundo Nonato, sua variedade de artefatos e objetos de arte ceramista e arquitetura local.

### **03: Fontes e Metodologias para o estudo da História de São Raimundo Nonato - PI**

Prof.<sup>a</sup> Ms. Nyanne Magna Ribeiro Vianna (Mestre em História – UEFS)

O presente minicurso tem como objetivo discutir a história de São Raimundo Nonato na segunda metade do século XIX, com enfoque na organização socioeconômica e a utilização de trabalhadores negros escravizados. Desta forma, pretende-se abrir espaço para diálogo sobre o processo de construção da história local. As pesquisas sobre a região nesse período são incipientes e o conhecimento limitado e fragmentário, logo a proposta metodológica desse minicurso foi pensada no intuito de versar sobre possibilidades, caminhos metodológicos e fontes de pesquisa.

### **04: História e Imagem: usos, desafios e perspectivas**

Prof. Dr. Danilo Alves Bezerra (UESPI – Parnaíba)

Nos últimos cinquenta anos a História Cultural se constituiu como uma subárea que aglutinou temas, fontes e objetos de pesquisa diversos e pouco usuais; em comparação, notadamente, aos que nortearam a produção historiográfica nas décadas anteriores. Nessa ampliação, as imagens (fixas ou em movimento) foram incorporadas ora como provas incontestáveis do

passado, outras vezes como mera ilustração daquilo que dificilmente se resumiria em palavras. Essa incorporação, contudo, muitas vezes não considera a imagem como objeto em si de pesquisa, com peculiaridades e constituição próprias, cuja análise pode alterar a apreensão do tema, gerando outros problemas de pesquisa. Nesse sentido, esse minicurso objetiva discorrer sobre os usos da imagem na pesquisa histórica e em sala de aula. Espera-se que o entendimento do lugar da imagem tanto no estudo do passado quanto no do presente de indivíduos que se utilizam, sempre e cada vez mais, das imagens como expressão de suas existências e visões de mundo.

### **05: História da Saúde e das doenças no Brasil**

Prof. Ms. Felipe da Cunha Lopes (UESPI – Campo Maior)

Este minicurso tem como propósito discutir de que forma o discurso historiográfico tomou como objeto de estudos os processos de promoção da saúde e adoecimento no Brasil. Para tanto, inicialmente realizaremos uma problematização mais geral sobre as dimensões socioculturais das doenças. Na sequência faremos uma análise das principais abordagens historiográficas sobre esta temática e, por fim, analisaremos algumas das mais representativas obras produzidas no Brasil dedicadas ao assunto em questão.

### **06: História das Ciências: tendências, propostas e discussões historiográficas**

Prof. Ms. Josimar Custodio Rocha (Doutorando em Educação, Filosofia e História das Ciências – UFBA)

O minicurso busca analisar o desenvolvimento da História das Ciências no Brasil demonstrando as particularidades da área, fortalecendo sua identidade epistêmica e metodológica, concretizadas na realidade histórica local. Almeja-se explorar os temas mais focalizados e quais as abordagens metodológicas empregadas pelos historiadores das ciências no século XXI, bem como discutir sobre as teorias da área dentro do contexto atual. Além de realizar uma discussão historiográfica sobre a história da ciência, estudaremos as diferenças teóricas, metodológicas, e de abordagens entre História e História das Ciências.

## RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

### Simpósio Temático 1:

#### Arquivos, fontes documentais e pesquisa sobre a diáspora africana no Brasil

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria da Vitória Barbosa Lima (UESPI – São Raimundo Nonato)

#### **Cultura negra e cultura de resistência em São Raimundo Nonato, século XIX**

Carla Patrícia Soares Costa – Graduanda em História (UESPI – São Raimundo Nonato)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria da Vitória Barbosa Lima (UESPI – São Raimundo Nonato)

A proposta do trabalho se justifica pela escassez de estudos acerca do tema, especialmente no que se refere à cultura negra e de resistência em São Raimundo Nonato oitocentista. Tem-se por objetivo geral estudar a cultura negra no Piauí enquanto cultura de resistência forjada na referida região. Pretende-se utilizar fontes documentais e bibliográficas, tais como as Leis Provinciais do Piauí. A fundamentação teórica será baseada em diversos autores como Moura (1998), Gomes (1995) e Andrade (1982). Thompson (1981) também nos ensina que as relações históricas são construídas por homens e mulheres, num movimento constante, tecidas através de lutas, conflitos, resistências e acomodações cheias de ambiguidade. Assim, é importante ficarmos atentos para a “experiência humana”, principalmente da cultura negra. Pretende-se com esse trabalho contribuir para a produção e divulgação de novos conhecimentos sobre a Cultura Negra no Piauí.

#### **A prática de alforriar em São Raimundo Nonato, Século XIX**

Chayane Ramos da Silva – Graduanda em História (UESPI – São Raimundo Nonato)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria da Vitória Barbosa Lima (UESPI – São Raimundo Nonato)

Esse trabalho foi pensado devido à escassez de estudos em torno de alguns temas recorrentes à história dos libertos na sociedade escravocrata, especialmente a história dos libertos em São Raimundo Nonato oitocentista, e tem como objetivo geral realizar um estudo sobre a liberdade jurídica, ou seja, a prática de alforriar os escravizados na referida região. Para a realização dessa pesquisa serão utilizadas fontes bibliográficas e documentais, como as cartas de liberdade. Para a fundamentação teórica, serão utilizado diversos autores como, Eric Foner (1988), Mattoso (1982), Karasch (2000), Furtado (2012), recaindo principalmente nas reflexões de Thompson (1981). Este autor observa que as relações históricas são construídas por homens e mulheres, num movimento constante, tecida através de lutas, conflitos,



resistências e acomodações cheias de ambiguidades. Assim, é importante ficarmos atentos para a “experiência humana”, principalmente, dos libertandos. Pretende-se com a pesquisa contribuir para a produção e divulgação de novos conhecimentos, recuperando a historicidade e o protagonismo negro na construção de sua liberdade.

### **A forma de pensar e fazer a Arqueologia: uma perspectiva multivocal entre Arqueologia Regional e Arqueologia Pública no contexto do município de São Braz do Piauí**

Evanilza Lopes de Castro Paes – Graduada em Arqueologia e Preservação Patrimonial  
(UNIVASF – Serra da Capivara)

Prof. Dr. João Paulo Felisberto de Oliveira (UNIVASF –Serra da Capivara)

Prof. Dr. Leandro Elias Canaan Mageste (UNIVASF –Serra da Capivara)

Apresentamos as reflexões obtidas no âmbito do projeto *Mapeamento Arqueológico do Município de São Braz do Piauí: Ciência, Tradição e Público*. O trabalho teve como objetivo dar continuidade à construção colaborativa de estratégias de investigação envolvendo o patrimônio arqueológico de São Braz do Piauí-PI. Com o fim de obter informações sobre o contexto deste município, desenvolvemos, com o apoio do Cnpq e parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), diversas atividades, tais como levantamento bibliográfico de informações arqueológicas, históricas e etno-históricas para o contexto regional; e a sistematização dos referenciais teóricos da Arqueologia Regional, Arqueologia Pública e Arqueologia Histórica. Para o desenvolvimento do trabalho, buscamos sistematizar os dados obtidos por meio destas atividades, ajudando assim a evidenciar possíveis articulações entre ciência e saberes tradicionais. Assim, procuramos construir registros que não somente contribuíssem criticamente para composição do quadro sintético das pesquisas científicas elaboradas no bojo da Arqueologia e da História Regional, mas também nas possibilidades de evidenciar relações, significados e as outras arqueologias que demarcam o contexto dinâmico que configura a cultura material na contemporaneidade.

## **O uso das fontes orais na pesquisa histórica: desafios, problemas e possibilidades**

Florentino Macário de Macedo Neto – Graduando em História (UESPI – São Raimundo Nonato)

O objetivo dessa comunicação é trazer reflexões acerca do uso das fontes orais na pesquisa histórica, cuidados teórico-metodológicos, desafios e possibilidades. O trabalho com as fontes orais implica o respeito a uma série de cuidados e regras metodológicas que o pesquisador deve utilizar, todavia é um campo repleto de possibilidades, pois permite ao historiador aprofundar-se na história de grupos sociais que por muito tempo foram marginalizados e/ou ficaram ausentes das narrativas ligadas aos documentos escritos. Assim, ao trabalharmos com a metodologia da história oral, buscamos valorizar as memórias, incorporando no discurso histórico os indivíduos e coletividades marginalizadas bem como a construção da identidade desses grupos. Justifica-se discutir essa temática levando em conta o aumento recente de vários trabalhos na graduação em que os estudantes fazem uso das fontes orais, principalmente pelo também crescente interesse na história local. A metodologia adotada será a análise de bibliografias sobre a temática, fundamentando-se em teóricos como Portelli, Pollack e Verena Alberti. Logo, o historiador deve tomar cuidados ao utilizar a metodologia da história oral em suas pesquisas.

## **Reflexões sobre uma Arqueologia Afetiva: os sentidos dos objetos arqueológicos na comunidade de São Braz do Piauí-PI**

Gessika Sousa Macêdo – mestranda em Arqueologia e Patrimônio (UNIVASF – Serra da Capivara)

Prof. Dr. Leandro Elias Canaan Mageste (UNIVASF – Serra da Capivara)

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar e discutir os resultados das investigações realizadas na comunidade de São Braz do Piauí/PI a respeito da construção do patrimônio arqueológico regional, seus usos e significados contemporâneos. A área está localizada na região sudeste do estado do Piauí, entre os Parques Nacionais Serra das Confusões e Serra da Capivara. De acordo com as provocações suscitadas inicialmente pelo campo da Arqueologia Pública e depois, Arqueologia do Presente, buscamos desenvolver pesquisas e ações envolvendo o patrimônio arqueológico do sítio São Braz, localizado no centro da cidade, especificamente, nos quintais dos moradores. Em termos práticos, realizamos o mapeamento de alguns sítios e ocorrências arqueológicas em espaços privados registrados, explorando as narrativas científicas e tradicionais, utilizando o patrimônio arqueológico como fonte de reflexão. A coleta de dados foi efetuada com base em observações etnográficas; entrevistas com os moradores que realizaram os achados arqueológicos em suas residências; oficinas de cerâmica e exposições fotográficas. A sistematização de pesquisas realizadas na região promoveu importantes reflexões que contribuíram para a História regional e Etno-História piauiense. Frente a este cenário, a relevância desse estudo encontra-se nas possibilidades de evidenciar relações afetivas, significados e construções sociais que constituem os cenários do registro arqueológico no presente.

## **Por que preservar? Uma proposta de gestão do patrimônio arqueológico no município de São Braz do Piauí**

Lilianara Costa Rocha – Graduanda em Arqueologia e Preservação Patrimonial (UNIVASF – Serra da Capivara)

Prof. Dr. Leandro Elias Canaan Mageste (UNIVASF – Serra da Capivara)

Prof.<sup>a</sup> Ms. Nívia Paula Assis (UNIVASF – Serra da Capivara)

O presente trabalho busca apresentar os resultados da pesquisa realizada em São Braz do Piauí que se propõe a analisar os processos de construção do patrimônio arqueológico, pensando nos aspectos históricos, sociais e jurídicos. A princípio, procuramos verificar como as ideias de identidade e memória se articulam em torno do patrimônio arqueológico, pensando em uma melhor forma para a sua gestão, construindo assim um referencial teórico ou até mesmo um espaço que esteja de acordo com as expectativas da comunidade a respeito da preservação desses materiais. Em termos práticos, foram feitas análises históricas sobre as políticas públicas voltadas para o patrimônio cultural em escala nacional e regional e atividade de campo onde foi possível realizar entrevistas semiestruturadas com diferentes segmentos da comunidade e a realização de atividades de Educação Patrimonial em algumas escolas. Sendo assim, é possível perceber e problematizar como a comunidade se relaciona com esses bens culturais em São Braz do Piauí.

## **10 anos das políticas de cotas da UESPI: buscando os alunos e as alunas negras**

Natanael Soares Pereira – Graduando em História (UESPI – Campus Teresina)

Trata-se de uma proposta de pesquisa que tem como foco as políticas de ações afirmativas instituídas no âmbito da Universidade Estadual do Piauí no ano de 2008, por meio da Resolução Consun de nº 007/2008, de 11 de julho de 2008. Tal resolução regulamenta a reserva de vagas na oferta do vestibular dos cursos de graduação e dá outras providências. O sistema de reserva de vagas teve início no vestibular do ano de 2009 e segue vigente até os dias atuais. A Universidade Estadual do Piauí/UESPI, reconhecendo os princípios constitucionais e universais dos direitos de todas as pessoas, aprova no ano de 2008 o Programa de Ações Afirmativas para a UESPI: acesso e permanência com diversidade social e étnico-racial. As políticas de cotas na UESPI desde 2008 são uma realidade. O que faz-se necessário é verificar: Quem são e onde estão os cotistas da UESPI? Quantos alunos tiveram acesso? Quais os caminhos dos alunos cotistas dentro da UESPI? Qual o impacto social dessas políticas nesses quase 10 anos de existência? Como se dá a permanência dos alunos cotistas dentro da UESPI? Objetiva-se também avaliar tais políticas conforme previa o projeto primeiro.

## Simpósio Temático 2:

### Ensino de História e Educação Patrimonial

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Gabriela Monteiro (UESPI – São Raimundo Nonato)

#### **Modos de ver e de viver: as casas históricas de São Raimundo Nonato**

Darlin Milene Sousa Oliveira – Graduanda em História (UESPI – São Raimundo Nonato)

O trabalho tem como objetivo compreender como a população local percebe as casas históricas de São Raimundo Nonato, ressaltando a importância das mesmas no estudo das práticas cotidianas. O trabalho é fruto de um projeto de intervenção realizado na escola Gercílio de Castro Macêdo sobre patrimônio e identidade. Dentro do aporte teórico ancorou-se no conceito de “interpretação do lugar” defendido por Brian Goodey (2002). As fontes utilizadas na pesquisa consistem em entrevistas realizada com os moradores e análise de inventários do laboratório de história da UESPI. Com base na análise das fontes e estudo dos textos foi possível perceber que a população atribui critérios de importância às casas históricas, divididos entre o individual e o coletivo. A partir da análise das entrevistas constatou-se que os lugares públicos ou casas de figuras importantes tendem a representar uma maior relevância para a história da cidade. Identificamos ainda que as casas históricas constituem espaços de representação das interações entre as pessoas que ali viveram, visíveis nos objetos e na arquitetura da casa.

#### **Educação, Patrimônio e História Ambiental: uma relação necessária à preservação da Praia de Barra Grande mediante a crescente demanda turística ao final do século XX**

Eduardo Gomes Costa – Graduando em História (UESPI – Parnaíba)

A presente comunicação tem por intuito discutir, substancialmente, o nível de utilização da História Ambiental em uma escola municipal de educação pública de Cajueiro da Praia - PI, especificamente na área territorial de Barra Grande, visando analisar se existe uma construção de conscientização de preservação do meio ambiente, partindo da ideia de que a Educação Ambiental é um dos temas transversais que devem ser trabalhos nas salas de aula, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). A pesquisa proposta parte da necessidade de se entender os impactos da crescente demanda turística no final do século XX e, assim, articular possibilidades de conservação dos espaços públicos e ambientais da região por meios educacionais, vinculando a História Ambiental à importância da preservação do Patrimônio Natural. Este estudo, portanto, poderá incentivar os professores da localidade a criar um projeto de conservação da área litorânea nas instituições de ensino regionais. Para isso, o

livro didático é peça introdutória no entendimento de quais abordagens podem estar sendo veiculadas no espaço escolar. Nesse sentido, é também de grande importância entrevistas com professores e alunos, individualmente, com o intuito de aprofundar as discussões propostas e entender até que ponto estão a par da importância do assunto. Por fim, por questões teóricas, trataremos aqui a Educação Ambiental como a dimensão da educação formal que se orienta para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente através de enfoques interdisciplinares com participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade (DIAS, 1992, p. 31).

### **As transformações na cidade de São Raimundo Nonato – PI a partir do comércio (1912-1994)**

Gilvan Pereira dos Santos – Graduando em História (UESPI – São Raimundo Nonato)

Objetiva-se perceber as modificações ocorridas no comércio da cidade de São Raimundo Nonato, Piauí, entre 1912 e 1994. Pretendemos estudar a maneira como ocorriam as trocas comerciais depois da emancipação do município, quais foram os primeiros segmentos instalados e como favoreceram o desenvolvimento do município. Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas entrevistas, análises de documentos. A partir disso, foi possível acompanhar um pouco da trajetória de lugares e prédios históricos como a atual Praça do Relógio, o mercado do produtor e comércios e da antiga rodoviária que ainda hoje continuam sendo locais de negociações comerciais. Também é nosso objetivo analisar como o desenvolvimento do comércio impactou todo o panorama arquitetônico de São Raimundo Nonato-Piauí.

### **Conhecer para preservar: patrimônio histórico e cultural da cidade de Caxias-MA, Brasil**

Irani Ribeiro da Silva – Professora da Rede Municipal de Caxias – MA

Com a preocupação do processo ensino-aprendizagem no ensino fundamental, resolveu-se unir a teoria à prática, tirando os alunos da sala de aula, transportando-os para a vivência *in loco* nos pontos históricos de Caxias-MA. Participaram do projeto professores de História e demais disciplinas e estudantes do 6º ao 9º ano da Unidade Integrada Municipal Guiomar Cruz Assunção, perfazendo um total de 250 participantes. O projeto mostrou-se de grande relevância, pois alguns alunos só conheciam os pontos turísticos através dos meios de comunicação (TV e imagens) e, para alguns, esta foi à única oportunidade de realizar visitas, além de proporcionar uma atividade extracurricular muito educativa e descontraída. Também se tornaram protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, na medida em que foram responsáveis em apresentar aos demais colegas o que aprenderam. A comunicação irá apresentar os resultados parciais do projeto.

### **Breve história da Arqueologia no sertão do Piauí (1970-1993)**

Josimar Custódio Rocha – Doutorando em Educação, Filosofia e História das Ciências  
(UFBA)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Heloísa Maria Bertol Domingues (MAST)

Este trabalho trata da reflexão histórica sobre a materialidade das coleções arqueológicas, buscando compreender a Arqueologia enquanto ciência. Analisa as várias tentativas sucedidas ou não, que objetiva perceber artefatos e paisagens, pesquisadores e comunidades tradicionais do sudeste do estado do Piauí, na região do Parque Nacional Serra da Capivara. Discutimos sobre os vestígios da presença do homem no Piauí, fazendo um breve histórico da ocupação do Estado. Expomos as pesquisas na região e como se deu a demarcação dos sítios e formação das coleções na região da Serra da Capivara, além de analisar sobre a criação do Parque Nacional Serra da Capivara, discutindo sobre os conflitos com a população local e o debate científico. Os desafios empíricos são enormes, mas não podem ser ignorados pelos historiadores das ciências, uma região com tal potencialidade. Finalizando a dissertação nos “carreiros” da Serra da Capivara, conclui-se que a potencialidade regional quanto aos sítios arqueológicos, a materialidade, as lacunas presentes nos registros e historiografia das ciências oficiais, está perante aos olhos, um dos mais importantes patrimônios da Humanidade.



## Simpósio Temático 3:

### História, Arte & Cultura

Coordenador: Prof. Ms. Wesley da Silva Sousa (UESPI – São Raimundo Nonato)

#### **Projeto de Tombamento – “A casa da Cova da Tia”**

Fagno Dias de Souza – Graduando em Arqueologia e Preservação Patrimonial (UNIVASF – Serra da Capivara)

O trabalho é uma simulação de um projeto de tombamento que tem como bem a “Casa da Cova da Tia”, local este tido como sagrado em que há a existência de um túmulo da referida “Tia”, uma escrava que morreu por causas desconhecidas e a ela é atribuída a realização de vários milagres. O projeto tem como objetivo principal evidenciar a importância histórica do bem para a comunidade local, assim como para diversas pessoas de diversas partes do Brasil, ao qual são devotas da mesma. O referido projeto foi desenvolvido para a disciplina de Preservação Patrimonial II, da UNIVASF, com o objetivo de simular um projeto de tombamento oficial. O projeto foi elaborado com base em algumas orientações específicas, para simular com o máximo de veracidade. Para tal, foram realizadas visitas de campo ao local, assim como à comunidade do entorno para realizar entrevistas com os moradores e conhecer todo o contexto histórico em torno da “Casa da Cova da Tia”.

#### **Uma chamada para discussão estética enquanto linguagem nos não-lugares**

Flávio Augusto Leite Soares – Graduando em História (UFPI – Teresina)

Pretende-se investigar frases e/ou imagens produzidas em tinta spray distribuídas nos muros da cidade de Teresina, no Estado do Piauí. Essa investigação está ancorada no campo da História Nova, a partir das concepções da cultura e das visualidades, possível por meio da renovação da história com o advento dos *Annales*. Dando enfoque para as pichações como principal objeto da pesquisa analisamos a tomada do muro como suporte para uma estética enquanto linguagem, refletindo a partir do muro as mudanças dentro do campo do sensível para possíveis interpretações e questionamentos diante da “obra”, encontrando muitas vezes na cor esse elemento causante de tais sensações. Compreendendo o muro como resultado de uma supermodernidade produtora de espaços que não são em si lugares antropológicos, mas que por existirem em decorrência do “caos urbano” para uma forma de proteção do território e dos bens, acabam como “não – lugares” (AUGÉ, 1994). Agregando para a discussão uma análise dessas produções a partir das “experiências estéticas” (ADORNO, 2013); entendendo a arte como resultado de uma opressão e silenciamento por uma sociedade racional e lógica.



## **A Biografia Histórica e os seus usos na contemporaneidade**

Igo dos Santos Reis – Graduando em História (UESPI – São Raimundo Nonato)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiane Maria (UESPI – São Raimundo Nonato)

A biografia histórica carrega consigo uma longa trajetória, caminhando lado a lado com o campo do conhecimento histórico desde a antiguidade. Apesar dos auge e declínios, a mesma nunca esteve ausente das práticas historiográficas. Apesar das problemáticas que estiveram envoltas no gênero, as últimas décadas do século XX mostraram a fecundidade das escritas biográficas nos estudos históricos. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo trazer algumas reflexões acerca da escrita biográfica na contemporaneidade, buscando observar quais os caminhos que vêm sendo trilhados por esses novos estudos, bem como as questões teórico-metodológicas que os envolvem. Esses novos olhares da biografia apontam para toda uma reformulação no trato com o indivíduo ou biografado. A proposta visa contribuir justamente no que tange aos novos olhares para com a construção das narrativas biográficas, ponderando ainda sobre as problemáticas que surgem no ato de biografar.

## **Outros olhares sobre São Raimundo Nonato-PI: construção de narrativas colaborativas e multivocais sobre o patrimônio cultural local**

Leandro Oliveira dos Santos – Graduando em Arqueologia e Preservação Patrimonial  
(UNIVASF – Serra da Capivara)

O presente projeto tem por objetivo engendrar reflexões sobre a formulação e valorização do patrimônio cultural e da memória no município de São Raimundo Nonato – PI através de uma perspectiva multivocal. Deste modo, nosso interesse é oportunizar que novas interpretações ou leituras sobre o passado e o patrimônio local sejam construídas e divulgadas, dando visibilidade às identidades locais. Nesse movimento, foram discutidas e promovidas diferentes ações visando um levantamento dos bens patrimoniais do município, a partir das memórias e dos anseios da comunidade local. Neste mister, coadunando com as diretrizes elencadas no âmbito da Arqueologia Pública e da Educação Patrimonial, o presente projeto almeja discutir e fomentar “novos olhares” sobre o passado e patrimônio cultural, que buscam perceber e divulgar o que a comunidade, não acadêmica, identifica enquanto bens relevantes graças à sua ontológica e afetiva vinculação com a memória (individual e coletiva) e a vida das pessoas que hoje vivem no município.

## **Violência simbólica nos registros de crimes de sedução em São Raimundo Nonato – PI (1961-1987)**

Letícia Honório Alves – Graduada em História (UESPI – São Raimundo Nonato)

A presente pesquisa pretende tratar acerca da questão da violência simbólica presentes de forma in(visível) nos processos de crimes de sedução encontrados no laboratório de História da Universidade Estadual do Piauí, *campus* cidade de São Raimundo Nonato, entre os anos de 1961 e 1987. Busca-se analisar a presença da violência simbólica nos crimes de defloração nestes processos. Pretende ainda esmiuçar alguns conceitos de violência, como a simbólica, além de entender como estes crimes revelam as dinâmicas sociais das relações familiares e de gênero. A pesquisa será realizada com embasamento teóricos de autore como Pierre Bordieu (2014), Sueann Caulfield (2000), Martha de Abreu Esteves (1989), dentre outros. A pesquisa ainda se encontra em fase inicial e os resultados ainda que preliminares apontam que as vítimas destes crimes viam o defloração como um comprometimento à honra da sua família, não como um ato de violência, ainda que simbólico.

## Simpósio Temático 4:

### História e Cultura Alimentar

Coordenador: Prof. Ms. Antonio Josinaldo Silva Bitencourt (UESPI – São Raimundo Nonato)

#### **Comida e pertencimento: uma história do patrimônio alimentar no Brasil a partir da mandioca**

Márcio Menezes Neres – Graduando em História (UESPI – São Raimundo Nonato)  
Prof. Ms. Antonio Josinaldo Silva Bitencourt (UESPI – São Raimundo Nonato)

O presente trabalho tem como objetivo trazer um debate acerca da História da Alimentação no Brasil, a partir do consumo da mandioca e seus derivados, e como a arte de comer se constitui um ritual social e de identidade. Esta análise busca compreender como o gesto de “comer” ultrapassa o limite da necessidade que o ser humano tem de se alimentar para sobreviver e se constitui um reduto de memória histórica de uma sociedade, como a mandioca participou do processo de formação da cozinha brasileira e sua importância no âmbito cultural. Para tanto foram feitas pesquisas bibliográficas em obras de autores como Câmara Cascudo, Rosa Belluzzo, Raul Lody e outros para obter os resultados e entender como a mandioca pode ser entendida como um patrimônio cultural imaterial, dentro da perspectiva da História da Alimentação no Brasil. A partir disso, conclui-se que a mandioca e seus derivados, principalmente o beiju e farinha, foram importantes na alimentação brasileira e se tornaram meios pelos quais se construíram a memória de um grupo social, seja pelo viés da alimentação ou pelo processo que é intrínseco a essa prática, tornando-se uma forma de identidade e de pertencimento a um meio, grupo ou a um processo social.

## Simpósio Temático 5:

### História do Piauí Colonial e Imperial

Coordenador: Prof. Dr. Gustavo Henrique Ramos de Vilhena (UESPI – São Raimundo Nonato)

### **Igreja Matriz de São Raimundo Nonato – PI: uma análise a partir da arqueologia da arquitetura**

Ana Raquel Neves Maia – Mestranda em Arqueologia e Patrimônio (UNIVASF – Serra da Capivara)  
Prof. Dr. Alencar de Miranda Amaral (UNIVASF – Serra da Capivara)

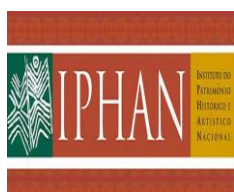
O presente trabalho que se intitula *“Igreja Matriz de São Raimundo Nonato-PI: Uma análise a partir da Arqueologia da Arquitetura”* visou a análise dessa edificação histórica pelo viés da Arqueologia da Arquitetura. A Igreja Matriz de São Raimundo Nonato-PI é uma edificação de grande valor histórico para a cidade e é uma das construções mais antigas da mesma. Foi edificada em 1876, data anterior a própria emancipação da cidade que ocorreu em 1912. O foco principal deste trabalho foi identificar, analisar e descrever as características arquitetônicas e construtivas presentes na estrutura externa da Igreja, ou seja, a fachada. A arqueologia da Arquitetura e Histórica nos deram o embasamento teórico e metodológico necessário para analisar essas características e, por meio dos apontamentos da bibliografia especializada, comparativamente identificar que a mesma se correlacionava aos modelos arquitetônicos vigentes no período colonial. Partindo desses pressupostos foi possível elencar 22 características arquitetônicas e construtivas coloniais na fachada da Igreja Matriz além de corroborar sua adequação ao estilo arquitetônico denominado Chã/chão.

## **Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos: Patrimônio e Cotidiano da Escravidão na vila de São João de Parnaíba no final do século XVIII**

Inghrid da Costa Masullo Mendes – Graduanda em História (UESPI – Parnaíba)

O presente trabalho tem como objetivo elucidar aspectos da memória acerca da presença de mão de obra negra escravizada na então Vila de São João da Parnaíba durante a colonização do Piauí. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos situa-se no conjunto arquitetônico da Praça da Graça, na cidade de Parnaíba e foi tombado pelo IPHAN em 2011. A dita igreja teve sua construção iniciada no final do século XVIII por iniciativa da família Dias da Silva. De acordo com a entrevista concedida por Luiz Gonzaga de Souza, neto de escravos e então zelador da Igreja, ao *Jornal Inovação* no ano de 1987, a igreja foi construída para que os escravos pudessem assistir à missa, já que não lhes era permitido entrar na Igreja matriz, onde os brancos realizavam suas liturgias. A Igreja marca os traços de organização social de uma Parnaíba escravista, que não escapa à lógica do período histórico colonial no que diz respeito ao lugar do negro na sociedade. Buscarei, ao longo do desenvolvimento desta pesquisa e através da análise das fontes, reconstruir uma memória e explicitar questões das vivências do cotidiano das relações entre escravos, senhores e meio social na Parnaíba colonial.

## PARCEIROS INSTITUCIONAIS



## APOIO

